

JOHN G. LAKE



John G. Lake era um de dezesseis filhos, nascido em 1870, em Ontário, Canadá, passou por uma infância muito difícil. Desde pequeno sofria de uma enfermidade grave no sistema digestivo que quase lhe tirou a vida. John G. Lake perdeu “oito” dos dezesseis irmãos por causa de enfermidades. As constantes doenças na família pareciam ser uma espécie de maldição, e, aos olhos de John, o diabo era a causa delas. Esse raciocínio fez com que John se interessasse cada vez mais pela religião e pelas coisas espirituais. Por volta de 1886, sua família mudou-se para Michigan, e foi nesse período que ele teve contato com o movimento evangélico conhecido como “Exército da Salvação”, onde alcançou a conversão em Cristo, tornou-se posteriormente membro da igreja Metodista, onde passou a buscar incansavelmente a Deus. As doenças e as mortes na família fizeram com que John G. Lake buscasse muito pela cura definitiva de seus familiares, já que a medicina na época pouco podia fazer por eles. Enquanto via seu próprio corpo definhar-se por causa de um reumatismo, era orientado por seu pastor a ter paciência e esperar em Cristo. Após uma reunião de oração em Chicago, ele definitivamente alcançou a cura de suas doenças e passou a ser um homem saudável. Aos vinte e um anos de idade, John G. Lake abandonou os estudos e a formação em engenharia para se tornar ministro metodista. Em 1891, casou-se com Jennie Stevens e teve sete filhos. Entretanto, as enfermidades constantemente acometiam seus familiares, inclusive sua esposa contraiu uma grave tuberculose. Enquanto a família padecia, John continuava com as reuniões de oração em Chicago junto de seu amigo John Alexander Dowie. Foi nessas reuniões que ele conheceu o poder de Cristo para curar, e esse mesmo poder alcançou novamente seus familiares trazendo a cura definitiva de seus males. Em 1907, John G. Lake já era um Evangelista renomado e percorria toda a parte anunciando a Cristo. Entregou-se também de cabeça ao ministério de evangelização da África do Sul, onde realizava reuniões e cruzadas evangélicas. Nesse período milhares de pessoas conheceram a Cristo e incontáveis pessoas foram curadas de todos os tipos de doenças e moléstias. John Fundou uma igreja em Joanesburgo e abriu mais de cem congregações em regiões circunvizinhas. John G. Lake também teve participação no grande avivamento pentecostal da Rua Azuza e era amigo de Willian Seymour. Ele foi um dos fundadores da Missão da Fé Apostólica e da igreja de Sião que alcançaram mais de seiscentas congregações, com aproximadamente, cem mil convertidos. De 1913 a 1920, Lake liderou diversas reuniões evangélicas por todos os Estados Unidos, bem como o Congresso Apostólico Internacional com sede em Spokane. John G. Lake faleceu em setembro de 1935, deixando um legado de conversões e milagres.



“Vivi numa família em que, durante trinta e dois anos, nunca deixou de haver um inválido em casa. Antes de eu completar quatro anos de idade, tínhamos enterrado quatro irmão e quatro irmãs, e quatro outros membros da família eram inválidos e moribundos, desesperados e incapazes. Formei minha própria família, casando-me com uma mulher bonita. Nosso primeiro filho nasceu. Porém, não passou muito tempo e vi eu a mesma série diabólica de doenças, que tinha acompanhado a família de meu pai, havia entrado na minha. Minha esposa ficou inválida, meu filho era uma criança doente. De tudo isso uma coisa se desenvolveu em minha natureza: um clamor pela libertação. Meu pai tinha gastado uma fortuna com a família, sem proveito algum, como se não houvesse qualquer obstrução à série infernal de doenças. E, deixe-me lhe dizer, não há algo humano que a possa impedir, porque isto está profundamente estabelecido na natureza do homem, tão entranhadamente que nenhum remédio material pode alcançar. É preciso que o Deus Todo Poderoso, o Espírito Santo e o Senhor Jesus Cristo entrem na profundidade da natureza humana, no local onde a doença e as demais dificuldades se encontram, e as destruam”. JOHN G. LAKE

“William Seymour me contou: ‘Irmão, antes que eu conhecesse Parham, havia em meu coração tamanha fome de ter mais e mais com Deus, que orei cinco horas por dia durante dois anos e meio. E quando cheguei a Los Angeles, a fome não era menor. Havia aumentado. Eu orei: Deus, o que posso fazer para alcançar tuas maravilhas? E o Espírito disse: Peça mais. Mas Senhor, estou orando cinco horas por dia. Porém, senti de aumentar as horas de oração para sete, e orei assim mais de um ano e meio. Eu orava: Senhor, dá-me o que Parham pregou, o batismo no Espírito Santo, e o fogo com línguas; dá-me o amor e o poder de Deus como os apóstolos tiveram’.”. JOHN G. LAKE

“Certa ocasião fiquei ao lado de uma mulher agonizante que estava sofrendo e se contorcendo em agonia terrível. Eu já tinha orado repetidas vezes sem obter resposta. Mas nesse dia algo aconteceu dentro de mim. Minha alma desabou e eu vi aquela pobre alma sob nova luz. Eu estendi os braços, peguei-a e a abracei até a minha alma. Num instante eu soube o que verdadeiramente tinha acontecido. Eu a deitei no travesseiro. Em cinco minutos ela estava bem. Deus estava esperando até que Ele atingisse a minha alma com o senso de ternura que estava no Filho de Deus”. JOHN G. LAKE

“O grupo de missionários que me seguiu partiu sem comida e roupa, e certa vez quando um de meus pregadores foi acometido de insolação e ficou vagando sem rumo, eu o localizei pelas marcas de sangue dos seus pés. Este é o tipo de consagração que estabeleceu o pentecostes na África do Sul. Se eu estivesse empenhando homens e mulheres para o Evangelho do Filho de Deus, como estou me esforçando em fazer agora, não seria para ter uma igreja bonita, ambientes harmoniosos e momentos agradáveis para não se fazer nada. Eu os convidaria a estar prontos a morrer. Este também foi o espírito do metodismo primitivo. John Wesley estabeleceu uma chamada heroica. Ele exigiu que todo pregador estivesse ‘pronto para orar, pronto para pregar, pronto para morrer’. Este será sempre o espírito do cristianismo”. JOHN G. LAKE

“Certa senhora entrou pela primeira vez na igreja que eu pastoreava, ouviu a mensagem do Evangelho, foi convencida pelo Espírito e entregou seu coração a Deus. Foi purificada pelo sangue precioso de Jesus e, numa noite de sexta-feira, foi batizada no Espírito Santo”. JOHN G. LAKE

“O segredo de nossa obra, a razão de Deus nos ter dado cem mil almas, o motivo por que temos mais de mil e duzentos pregadores nativos em nossa obra na África, é devido ao fato de crermos na promessa: ‘Filhinhos, sois de Deus e já tendes vencido, porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo’ (1Jo 4:4)”. JOHN G. LAKE